

continuação

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A.

quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores estrangeiros sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente			
		Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(60.732)	-	(15.184)	(30.366)
Total do efeito de perda				(15.184)	(30.366)
Moedas em 31/12/2024:	Dólar ⁽²⁾		6,1923	7,7404	9,2885
	Euro ⁽²⁾		6,4363	8,0454	9,6545

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 31/12/2024, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

21.3.2 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2025 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado			
	Exposição em R\$ ^{(4) (5)}	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(4.958.394)	(587.002)	(648.978)	(710.953)
Efeito sobre financiamentos e debêntures	(4.958.394)	(587.002)	(648.978)	(710.953)
CDI	650.590	49.680	61.716	73.709
Efeito sobre as aplicações financeiras	650.590	49.680	61.716	73.709
Total do efeito líquido de perdas		(537.322)	(587.262)	(637.244)
As taxas de juros consideradas foram⁽⁴⁾:				
	CDI ⁽²⁾	12,1500%	15,1875%	18,2250%
	IPC-A ⁽³⁾	4,8300%	6,0375%	7,2450%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo. Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção da taxa do cenário provável: (2) Refere-se à taxa de 31/12/2024, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, consideramos o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse; (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2024, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão: A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	2024	2023
Compromissos relativos à concessão	1.062.245	1.870.203

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

23. Demonstrações dos fluxos de caixa: 23.1. **Transações que não afetaram o caixa:** As transações que não afetaram caixa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	-	281.778	496	281.778
Fornecedores	-	281.778	496	281.778
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	-	(281.778)	(496)	(281.778)
Adições ao ativo intangível	-	(281.778)	(496)	(281.778)

23.2. Atividades de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão. A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Financiamentos e debêntures	Capital social	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.075.142)	(982.746)	(236)	(5.058.124)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(249.021)	(631.211)	2.862	(877.370)
Captação	(1.181.743)	-	-	(1.181.743)
Pagamentos de principal e juros	932.722	-	2.862	935.584
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Integralização de capital social	-	(631.211)	-	(631.211)
Outras variações que não afetam o caixa	(540.069)	-	(6.771)	(546.840)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(333.062)	-	-	(333.062)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(207.007)	-	-	(207.007)
Adições de contrato de arrendamento	-	-	(7.138)	(7.138)
Ajuste a valor presente	-	-	367	367
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.864.232)	(1.613.957)	(4.149)	(6.482.334)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. - Osasco - SP**
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controladora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações

financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controladora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

Consolidado	Financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.075.142)	(8.402)	(982.746)	(236)	(5.066.526)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(249.021)	5.500	(631.211)	2.862	(871.870)
Captação	(1.181.743)	-	-	-	(1.181.743)
Pagamentos de principal e juros	932.722	-	-	2.862	935.584
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	5.500	-	-	5.500
Integralização de capital social	-	-	(631.211)	-	(631.211)
Outras variações que não afetam o caixa	(540.069)	(5.500)	-	(6.771)	(552.340)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(333.062)	-	-	-	(333.062)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(207.007)	-	-	-	(207.007)
Adições de contrato de arrendamento	-	-	-	(7.138)	(7.138)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	367	367
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(5.500)	-	-	(5.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.864.232)	(8.402)	(1.613.957)	(4.145)	(6.490.736)

Composição do Conselho de Administração

Márcio Magalhães Hannas	Presidente
Francisco Pierrini	Membro Efetivo
João Daniel Marques da Silva	Membro Efetivo
Roberto Penna Chaves Neto	Membro Efetivo
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro Efetivo

Composição da Diretoria

André Luis Pereira Costa	Diretor Presidente
Francisco Pierrini	Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti	Contadora
CRC ISP190868/0-0	

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controladora. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controladora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controladora a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/0-F SP

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/0-9

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2021, que institui a Infraestrutura
da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>